

221

**NEGROS NA SERRA.** *Felipe Valente Ferreira, Loraine Slomp Giron (orient.)* (UCS).

A escravidão esteve presente desde o início do povoamento do Rio Grande do Sul. A região serrana permaneceu em grande parte devoluta até 1875 quando são fundadas as colônias Caxias, Conde D’eu e Dona Isabel. Nestas colônias foram assentadas mais de sete mil famílias de imigrantes italianos. Organizadas a partir do trabalho familiar, os colonos eram proibidos de ter escravos, mas conviviam com a escravidão, já que as colônias eram cercadas pelas sesmarias dos Campos de Cima da Serra e da região da campanha. A pesquisa vem de encontro à carência de estudos que tratam da relação entre os negros e os imigrantes, destacando a presença dos afro-descendentes desde o início da colonização. A partir de fontes documentais primárias como correspondências da comissão de terras, relatórios dos diretores coloniais e de presidente da província, no AHRGS e relatórios de intendentess, mapas, livros de registro, jornais, arquivos da CIC no AHMJSa, e partindo da infra-estrutura para a superestrutura, o projeto visa apontar a participação do negro, entre 1875 e 2005 na formação econômica e sócio-política do Estado e do país, e produzir o levantamento de fontes documentais e bibliográficas sobre os negros, além de elaborar sua história, produzir a caixa de memória dos negros e elaboração de vídeo sobre os mesmos. Inicialmente foi levantado os escravos alforriados da região dos campos de Cima da Serra, para observar se estes vieram para Caxias. Disto resultou uma comunicação sobre os alemães que foram donos destes escravos.